

## **WOMEN AND OSCARS – BREAKING BARRIERS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COM USO DE MATERIAIS AUTÊNTICOS E METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Adenilma Vieira dos Santos <sup>1</sup>

Carolina Malheiros Serrano Tavares Henriques Torres <sup>2</sup>

Eloyse Millena Araújo da Silva <sup>3</sup>

Maria Helena da Silva <sup>4</sup>

Karyne Soares Duarte Silveira <sup>5</sup>

### **RESUMO**

Promover um ensino contextualizado, que vise conceber um aluno crítico e agente da sua prática social, tem sido pauta de muitas discussões e reflexões sobre o ensino de inglês da Educação Básica no Brasil. Neste cenário, o presente relato descreve uma Sequência Didática, que buscou dialogar com essa proposta, usando como material autêntico o filme “*I'm still here*” (Ainda estou aqui), primeiro filme brasileiro a ganhar o prêmio de melhor filme internacional em 2025. Neste sentido, a proposta se desenvolveu através da aplicação de metodologias ativas, de forma interdisciplinar, em colaboração com as disciplinas de história e artes, nas turmas do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral e Técnica (ECIT) Monsenhor Emiliano de Cristo, localizada no município de Guarabira – PB. Ademais, as ações descritas nesse relato foram desenvolvidas no âmbito do subprojeto interdisciplinar (inglês/espanhol) do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 2025, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Para o melhor desenvolvimento das atividades, buscou-se embasamento teórico nos pressupostos de Freire (1996), Dolz, Novarraz e Schneuwly (2004), Mattar (2021), entre outros. Assim, através das ações propostas, foram trabalhadas, além de diversas atividades de cunho linguístico da Língua Inglesa, reflexões sobre o papel da mulher na sociedade, bem como a compreensão do período da ditadura militar no Brasil, oportunizando um ambiente de diálogo e interação. A partir disso, os alunos se mantiveram engajados durante todas as atividades e demonstraram interesse em conhecer mais sobre o filme e o contexto social que esse retrata, enfatizando, assim, a eficácia de trazer para a sala de aula um ensino que dialogue com a realidade social dos estudantes.

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual - UEPB, [adenilmavieira@gmail.com](mailto:adenilmavieira@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual - UEPB, [carolinamalheiros40@gmail.com](mailto:carolinamalheiros40@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual - UEPB, [elomillena@hotmail.com](mailto:elomillena@hotmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual - UEPB, [mariahelenasilvapb50@gmail.com](mailto:mariahelenasilvapb50@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora orientadora: doutora, Faculdade de Linguística, Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [karyne.soares@gmail.com](mailto:karyne.soares@gmail.com).



X Encontro Nacional das Licenciaturas

**Palavras-chave:** Sequência didática, Metodologias ativas, Ensino de inglês.

## INTRODUÇÃO

O ensino de inglês do Brasil passou por muitas mudanças e perspectivas de aprendizagem ao longo dos anos. Atualmente, os documentos que regem a educação no país, como a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017<sup>6</sup>) e a Leis Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Brasil, 1996<sup>7</sup>), preconizam um ensino contextualizado que traga para a sala de aula a realidade social do aluno. Em diálogo com esse pressuposto, Freire (1996) destaca a importância de, através do processo de ensino-aprendizagem, conceber o aluno como um ser político por meio de uma pedagogia crítico-reflexiva que leve-o a questionar e entender o mundo à sua volta, ou seja, não é apenas o conteúdo linguístico que é enfatizado na sala de aula, mas as contribuições deste para a vida real do estudante.

Nessa visão, o ensino de inglês afasta-se de métodos tradicionais com foco na tradução e regras gramaticais desconexas da realidade e passa a oferecer um ensino, que além da aprendizagem da língua, forme cidadãos críticos e responsáveis por sua prática social. É nesse viés, que a Sequência Didática (SD) “*Women and Oscars – Breaking Barriers*” foi desenvolvida na Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Monsenhor Emílio de Cristo, localizada no município de Guarabira - Paraíba, usando como recursos didáticos materiais autênticos aplicados através de metodologias ativas.

Desse modo, o objetivo da proposta foi trazer para o ambiente escolar discussões sobre protagonismo feminino, ditadura militar, censura e sentimentos como resiliência, responsabilidade social e empatia, por meio do filme “Ainda estou aqui” (2024), instigando os discentes a irem além da língua-alvo, posicionando essa como a ponte para desenvolver o pensamento crítico tão defendido por Freire (1996) e Mattar (2021).

Neste sentido, as atividades descritas nesse trabalho foram desenvolvidas ao longo de 10 aulas de inglês de forma interdisciplinar com as disciplinas de Artes e História, no período de março a maio de 2025, como uma das ações vinculadas ao subprojeto<sup>8</sup> (inglês/espanhol) do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), cota 2025-2027, da

<sup>6</sup> BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

<sup>7</sup> BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei nº 9.394/1996). Brasília, 1996.

<sup>8</sup> Subprojeto PIBID financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



X Encontro Nacional das Licenciaturas

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) | Para embasar a proposta, a pesquisa ancorou-se nos pressupostos teóricos de Freire (1996), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), Mattar (2021), entre outros.

Nas seções a seguir, apresentaremos a metodologia deste trabalho, com a descrição da SD aplicada, contemplando as etapas de seu desenvolvimento, em seguida, o referencial teórico utilizado neste trabalho, os resultados e desafios enfrentados no decorrer das ações propostas e, por fim, as considerações finais.

## METODOLOGIA

A SD "*Women and Oscars - Breaking Barriers*" foi implementada nas aulas de Língua Inglesa (LI) na ECIT Monsenhor Emiliano de Cristo (Guarabira-PB), em parceria com o PIBID/UEPB (coletivo composto pela professora supervisora de LI da escola e cinco bolsistas do Programa vinculados ao curso de Licenciatura em Letras Inglês), com o objetivo de promover uma reflexão crítica sobre o Dia Internacional da Mulher e temas socioculturais (como ditadura militar e justiça social), usando materiais autênticos e metodologias ativas. Para este fim, foi usado como recurso principal o filme brasileiro "Ainda estou aqui" (2024), vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional, escolhido para contextualizar a prática da LI e destacar a representatividade feminina através da atriz Fernanda Torres, protagonista do longa-metragem, por sua trajetória de sucesso internacional (incluindo o Globo de Ouro e a indicação ao Oscar).

Ademais, a SD transcendeu a disciplina de LI, promovendo uma vivência interdisciplinar e integradora na escola. Isto é, o professor de Artes engajou-se espontaneamente, trabalhando a história do cinema brasileiro, suas estéticas e desafios, e discutindo a baixa representação nacional no Oscar para promover reflexões sobre identidade cultural e visibilidade internacional. Complementarmente, a professora de História abordou o período da ditadura militar e seus impactos na cultura e arte, conectando-se diretamente aos temas do filme. Assim, a SD gerou um engajamento coletivo de docentes, do grupo PIBID e da comunidade escolar, reafirmando o potencial transformador de propostas pedagógicas integradas.

## Etapas de aplicação da SD

A fim de contextualizar os alunos dentro da proposta de trabalho, a aula foi iniciada pela professora supervisora com o auxílio dos bolsistas do PIBID com a apresentação do tema

e aspectos de pronúncia e vocabulário em inglês, por meio de *slides*<sup>9</sup>, momento no qual foi usada a pergunta norteadora "*What do you know about the Oscar?*" (O que você sabe sobre o Oscar?) para ativar conhecimentos prévios e estimular um debate rico sobre o evento. Em seguida, foi apresentado o vídeo<sup>10</sup> da cerimônia do Oscar de 2025, em que Walter Salles (diretor do filme) recebe o prêmio por "*I'm Still Here*" (versão em inglês de “Ainda estou aqui” - 2024). O recurso proporcionou uma experiência auditiva real e gerou discussões sobre sotaques e variações linguísticas de falantes não nativos, como Penélope Cruz e o próprio Walter Salles, desmistificando a ideia de um inglês "padrão".

Após a apresentação do vídeo, os alunos participaram de uma roda de conversa em inglês com perguntas norteadoras sobre o Oscar, sendo a questão "*Would you nominate a movie for an Oscar?*" (Você indicaria um filme ao Oscar?) a que gerou maior engajamento e conexão com suas experiências pessoais e filmes marcantes. Na sequência, foi introduzido o vocabulário específico das categorias e termos do Oscar (como *The Best Picture*, *Nomination*, *Red Carpet*, entre outros), com foco na prática da pronúncia e contextualização. Por fim, foi apresentado o título do filme "*I'm Still Here*" (como ficou mundialmente conhecido), ressaltando sua importância histórica, o que suscitou um debate espontâneo e reflexivo sobre a baixa visibilidade de outras produções brasileiras em premiações internacionais.

Posteriormente, foi feita a leitura compartilhada da sinopse do filme, momento no qual os alunos demonstraram autonomia na dedução de vocabulário pelo contexto, em seguida, a compreensão foi consolidada com um *quiz* de interpretação textual e a exibição do *trailer* da produção. A etapa seguinte buscou centrar o projeto na atriz Fernanda Torres como um símbolo do Dia Internacional da Mulher, iniciando com a sua imagem recebendo o Globo de Ouro para levantar conhecimentos prévios com a pergunta "*What do you know about her?*" (O que você sabe sobre ela?). Posteriormente, foi apresentada uma biografia em inglês da atriz, abordando sua trajetória profissional e pessoal, incluindo suas obras escritas, foi lida e

<sup>9</sup> Disponíveis em:  
[https://docs.google.com/presentation/d/1KYY8Nz7nBRdhvlrQo5m6Oee78rSidOGebI4oXSe1Znc/edit?  
usp=sharing](https://docs.google.com/presentation/d/1KYY8Nz7nBRdhvlrQo5m6Oee78rSidOGebI4oXSe1Znc/edit?usp=sharing)

<sup>10</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GPHi-YRNVGQ>



X Encontro Nacional das Licenciaturas

analizada coletivamente, com foco em vocabulário, pronúncia e gramática, finalizando com um *quiz* no qual os alunos apresentaram ótimo desempenho.

Em seguida, os alunos assistiram ao discurso original de Fernanda Torres no Globo de Ouro e analisaram sua transcrição, ficando surpresos por conseguirem compreender o vocabulário. Isso ocasionou um debate sobre a importância de aprender inglês e a preparação para situações inesperadas de uso da língua. Posteriormente, foram trabalhados o vocabulário e a pronúncia de frases típicas do Oscar para usá-las na produção final. Além disso, para aprofundar a discussão sobre o Dia Internacional da Mulher, a aula foi encerrada com a leitura de um texto sobre a mulher brasileira no cinema, fomentando um breve debate sobre os desafios e conquistas femininas no meio. Logo, a fim de fazer uma verificação de aprendizagem com a turma, foi realizada uma competição por meio da plataforma *Kahoot*<sup>11</sup> com perguntas baseadas nas aulas. Desse modo, o *quiz* abordava os gêneros textuais estudados, vocabulário, fatos sobre o Oscar e interpretação textual. Essa competição gerou muito engajamento, risos e envolvimento dos alunos.

Logo após o uso do *Kahoot*, propusemos uma reflexão com a pergunta: “*If you won an Oscar, which category would you compete in?*” (Se você ganhasse um Oscar, em qual categoria você competiria?). A partir das respostas, simulamos uma cerimônia do Oscar na sala de aula: *Classroom Oscars Categories*. As categorias criadas foram: *Oscar for the most punctual student; for the funniest student; for the smartest student; for the most creative student; for the most responsible student; for the most chaotic student; for the most protagonist student; for the classroom soundtrack; for the most English speaking student*.

Em seguida, após a prática das categorias, os alunos votaram anonimamente por meio do *Google Forms* para a Cerimônia do Oscar Escolar, conduzida em inglês por um aluno do PIBID com trilha sonora real e entrega de mini troféus. A atividade culminou com um aluno premiado fazendo um discurso de agradecimento (produção final de expressão oral), simulando o de Fernanda Torres. Para encerrar o projeto, os alunos foram ao cinema para uma sessão exclusiva do filme “Ainda estou aqui”, emocionando-se com a história de Eunice Paiva, símbolo de protagonismo feminino, resiliência e resistência. De volta à escola, foi promovida uma roda de conversa que demonstrou a reflexão crítica e a empatia dos estudantes, que confirmaram o merecimento do Oscar pelo filme. Por fim, a SD foi finalizada com a consolidação de aspectos gramaticais trabalhados, como o *verb to be* com adjetivos e o

<sup>11</sup> Disponível em: <https://create.kahoot.it/details/b7b51a55-3d91-4930-8846-2d1969ec082e>



X Encontro Nacional das Licenciaturas

grau superlativo (*the best, the most*), por meio de jogos na plataforma *Bamboozle*<sup>12</sup> e de um exercício escrito<sup>13</sup>.

Neste cenário, a SD foi desenvolvida em 10 aulas, por meio das quais buscou-se aplicar diversas atividades para oportunizar aos estudantes a aprendizagem da LI de forma mais dinâmica, diversificada e contextualizada. Desse modo, os alunos foram direcionados à reflexão para além da língua estudada, abordando aspectos sociais, que refletem diariamente na vida deles, a fim de contribuir para a construção de cidadãos críticos e conscientes da sua prática social.

A seguir, apresentamos o referencial teórico que embasou nossa pesquisa, no qual discorremos sobre a SD no cenário dos multiletramentos, bem como as metodologias ativas.

## A SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO CENÁRIO DOS MULTILETRAMENTOS

A proposta de ensino intitulada “*Women and Oscars – Breaking Barriers*” foi estruturada a partir da metodologia de SD, que, segundo Araújo (2013, p. 2), constitui “um modo de o professor organizar as atividades de ensino em função de núcleos temáticos e procedimentais”. Essa concepção, originalmente desenvolvida pelo Grupo de Genebra (Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2004), compreende o ensino de língua como uma prática social, interativa e contextualizada, permitindo ao aluno participar ativamente da construção do conhecimento.

Nessa perspectiva, a SD foi mobilizada no ensino de LI de forma a promover não apenas o aprendizado linguístico, mas também o desenvolvimento de competências críticas e socioculturais, dialogando com o campo dos multiletramentos. Desse modo, ao integrar diferentes linguagens, como, por exemplo, o cinema, a arte e a história, a sequência proporcionou um ambiente de aprendizagem em que os alunos puderam compreender a língua-alvo como meio de expressão e reflexão sobre temas contemporâneos, como a representatividade feminina e a resistência política. Ainda, como explica Araújo (2013, p. 11), o ensino por meio de SDs requer que o professor tenha clareza sobre “quais gêneros escritos e orais são importantes para os seus alunos, por que deve ensiná-los e por que os seus alunos devem aprendê-los”.

<sup>12</sup> Disponível em: <https://www.baamboozle.com/game/275701>

<sup>13</sup> Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/15NVDUpXA0YFLVbLqtXTcWj1lwx4JJkpb/edit?usp=sharing&ouid=110838829840764931113&rtpf=true&sd=true>



X Encontro Nacional das Licenciaturas

Nesse sentido, entendemos que a escolha do filme “I’m Still Here” (2024) como material autêntico representou um ponto central da proposta, pois permitiu que os alunos se envolvessem em uma experiência significativa de leitura e interpretação de um produto cultural genuíno. De acordo com Cristóvão (2009, p. 3), os textos autênticos são fundamentais na elaboração de SDs, pois “revelam traços característicos que devem ser respeitados para a adequação da produção à situação de comunicação em foco”. Portanto, o contato com uma obra cinematográfica de circulação internacional ampliou o repertório linguístico e cultural dos estudantes, ao mesmo tempo em que os incentivou a refletir criticamente sobre a visibilidade das mulheres no cinema, a ditadura militar no Brasil e sobre a representatividade brasileira em produções internacionais.

Além disso, a proposta de Araújo (2013, p. 4) reforça, ainda, que a SD deve articular leitura, análise linguística e produção textual, compondo um percurso coerente de aprendizagem que une teoria e prática. Na SD “Women and Oscars – Breaking Barriers”, essas etapas foram adaptadas ao contexto dos multiletramentos, explorando não apenas textos escritos, mas também recursos multimodais, como vídeos, pôsteres, trailer e entrevistas, em conjunto com o entendimento de que o letramento contemporâneo ultrapassa o domínio da escrita tradicional.

Ademais, Cristóvão (2009, p. 4) também destaca que a SD “permite um trabalho integrado”, articulando conteúdos de diferentes áreas e favorecendo o desenvolvimento de competências comunicativas e críticas. Essa integração ficou evidente na experiência em foco neste trabalho, na qual professores de Artes e História se uniram ao nosso projeto, ampliando o alcance da proposta para além dos limites da sala de aula de inglês. Ainda, a interdisciplinaridade, nesse contexto, reforçou o caráter social e colaborativo da aprendizagem, aproximando os alunos da realidade cultural e histórica retratada no filme e consolidando a SD como uma metodologia dialógica e transformadora.

Por fim, a partir desse entendimento, é possível perceber que a SD, quando inserida no contexto dos multiletramentos, ultrapassa o papel de simples ferramenta de ensino. Ela se torna um instrumento de mediação cultural e linguística, capaz de articular diferentes vozes, discursos e perspectivas. Como argumenta Araújo (2013, p. 5), o ensino por SD “deve permitir aos alunos um acesso progressivo e sistemático aos instrumentos comunicativos e linguísticos necessários à produção de textos pertencentes a diferentes gêneros”. E no caso desta proposta, esse processo se traduziu na prática reflexiva e no engajamento dos estudantes





X Encontro Nacional das Licenciaturas

com temas de relevância social e cultural, favorecendo a construção de significados por meio da LI.

## METODOLOGIAS ATIVAS

As metodologias ativas são estratégias aplicadas no processo de ensino-aprendizagem, centradas no protagonismo do aluno, surgidas como alternativa ao ensino tradicional, e que têm como objetivo estimular a autonomia, criatividade e senso crítico dos estudantes (Bacich; Moran, 2018). Diante do exposto, entendemos que essas metodologias instigam o aluno a substituir a posição de receptor e participar ativamente do processo com diferentes perspectivas, atuando como criador, decisor, professor, ator ou até mesmo pesquisador, permitindo que o mesmo relate o aprendizado a sua realidade social e cultural (Mattar, 2021).

Nesse contexto, entendemos que o papel do professor que utiliza as metodologias ativas é, sobretudo, promover condições para que a aprendizagem ocorra de forma efetiva e autônoma, pensamento este devidamente alinhado à pedagogia freireana (1996). Essa mudança quebra os paradigmas do foco no professor como apenas um transmissor de conhecimento e o apresenta como um sujeito ativo que cria condições para que a aprendizagem se estabeleça dentro e fora da sala de aula.

Posto isso, podemos afirmar que são várias as metodologias ativas aplicadas no contexto educacional, no entanto, nesta pesquisa, destacamos o uso de materiais autênticos (*authentic approaches*), que promovem o desenvolvimento da competência comunicativa em contextos reais (Silva; Timmermann, 2023) e a aprendizagem por meio de histórias (*storytelling*), como uma estratégia versátil que transforma conceitos abstratos em experiências significativas, facilitando a compreensão e a retenção do conhecimento por meio da associação e da empatia (Valença; Tostes, 2019).

Ademais, como outros exemplos de metodologias ativas, podemos citar também: a aprendizagem colaborativa, que enfatiza a interação entre os alunos para a construção coletiva do conhecimento, fortalecendo a motivação e o trabalho em grupo (Alcântara; Siqueira; Valaski, 2004); a gamificação, que integra elementos de jogos (como pontuação e competição) para aumentar o engajamento, revisar conteúdos e consolidar a aprendizagem de forma lúdica (Leffa, 2020); e, por fim, as dinâmicas de roda de conversa e debates, que estimulam o diálogo e o pensamento crítico, criando um espaço para a escuta da diversidade



X Encontro Nacional das Licenciaturas

de vozes e a construção de novas visões sobre a realidade cultural, social e política (Melo; Cruz, 2014). Logo, acreditamos que as metodologias ativas, por colocarem o aluno como protagonista no processo de construção do conhecimento, englobam abordagens ricas e diversas para otimizar a aprendizagem.

A seguir, apresentamos os resultados e discussões com relação à SD aplicada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das etapas da SD descritas anteriormente, foi possível identificar que os estudantes se mantiveram engajados e muito participativos durante todo o processo; não houve objeção nas discussões sobre o tema, nas leituras compartilhadas em inglês e nem nas resoluções dos *quizzes* e jogos propostos.

No entanto, um dos desafios encontrados foi a falta de conhecimento prévio dos alunos tanto sobre o contexto da ditadura, que sabiam superficialmente, quanto ao conhecimento sobre o filme, sabendo apenas o que foi divulgado na mídia. Por isso, foi necessário mais tempo de aula para fazer uma análise mais aprofundada e crítica dos temas. Outro desafio encontrado foi a questão de ter apenas uma aula por semana, demandando, portanto, mais tempo para a aplicação das atividades.

Através dos relatos apresentados, foi possível observar que houve muitos momentos marcantes para a classe discente e a SD teve uma grande relevância no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, com mais de 90% de aprovação. Ademais, houve um aumento significativo nas médias bimestrais comparadas ao bimestre anterior às ações. Isso reitera ainda mais a relevância da aplicação de metodologias ativas defendidas neste trabalho.

Posto isso, dentre as várias metodologias ativas que podem ser aplicadas no contexto educacional, foram utilizadas nesse projeto as que estão descritas a seguir.

O uso de materiais autênticos (*authentic approaches*) - vídeos, discursos, biografias e sinopses reais - que foram fundamentais para desenvolver a competência comunicativa em contextos genuínos, fornecendo aos alunos um *input* linguístico mais rico e autêntico, além de desenvolver a interculturalidade (Silva; Timmermann, 2023).

A aprendizagem por meio de histórias (*storytelling*) teve como culminância o *Classroom Oscars Ceremony*, uma simulação autêntica da cerimônia do Oscar, explorando o filme “Ainda estou aqui” (2024), em que os alunos desempenharam papéis, votaram, discursaram e interagiram em inglês. Tais práticas se alinham à ideia de que o *storytelling* é



X Encontro Nacional das Licenciaturas

X Encontro Nacional das Licenciaturas

uma estratégia versátil que unida a outras estratégias de aprendizado ativo, serve como complemento para a aprendizagem efetiva dos alunos (Valença; Tostes, 2019).

Por sua vez, a aprendizagem colaborativa efetiva o trabalho em conjunto nas atividades de *quizzes*, votações e discussões em grupos, promovendo a construção coletiva do conhecimento e dando aos alunos a sensação de motivação e realização ao visualizarem como suas contribuições foram essenciais para a aprendizagem do grupo (Alcântara; Siqueira; Valaski, 2004). Já a gamificação, através do uso de plataformas como *Kahoot* e *Bamboozle*, integrou elementos de jogos como competição, pontuação e engajamento; tais ferramentas potencializaram a revisão de conteúdos e consolidaram a aprendizagem de forma lúdica, incentivando a persistência diante dos desafios e a superação dos limites (Leffa, 2020).

Por fim, as dinâmicas de roda de conversa e debates se deram por meio de discussões acerca da representatividade feminina e ditadura militar que promoveram diálogos intensos entre alunos e professores, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico. Essa metodologia favoreceu a criação de um espaço de escuta à diversidade de vozes e pensamentos que se manifestaram durante a SD, constituindo uma nova visão acerca da realidade cultural, social e política do país (Melo; Cruz, 2014).

Diante do exposto, acreditamos que o uso de materiais autênticos (vídeos, sinopses, discursos, biografias reais), combinado com metodologias ativas (*storytelling*, aprendizagem colaborativa, gamificação, rodas de conversa e debate), resultou em uma experiência educativa rica, significativa e interdisciplinar. Nesta conjectura, a proposta promoveu não apenas o aprendizado da LI, mas também a formação crítica, cultural e emocional dos alunos, valorizando suas vozes, suas histórias e seu protagonismo no processo de aprendizagem.

Em síntese, à luz da teoria, podemos afirmar que as metodologias ativas têm favorecido no estabelecimento de uma aprendizagem dinâmica e eficiente, ao colocar os alunos como protagonistas e dar aos professores o lugar de facilitadores do processo de aprendizagem (Freire, 1996). Apesar dos eventuais desafios que se apresentam, entendemos que essas abordagens trazem ao ensino novas descobertas acerca dos conhecimentos dos alunos, favorecendo o senso crítico e a autonomia, que são aprimorados tanto no contexto escolar, quanto no contexto social e cultural dos aprendizes.

Precisamos, ainda, reforçar que o apoio do grupo do PIBID na execução das ações foi de extrema importância, uma vez que a equipe colaborou com a elaboração de *slides*, seleção de materiais, construção de avaliações e apoio na mediação pedagógica. Neste sentido, a produção dos recursos não foi centralizada na professora supervisora, possibilitando





X Encontro Nacional das Licenciaturas

aos jovens discentes a oportunidade de se ver como profissionais, em um contexto real, e explorarem suas habilidades de forma orientada, acarretando um primeiro passo na sua experiência profissional ainda na fase inicial das ações do subprojeto.

A constatação desse fato valida fortemente a importância do PIBID<sup>14</sup> no ambiente escolar, não só no auxílio ao docente, descentralizando o seu trabalho, mas também, ajudando os bolsistas no desenvolvimento de competências didático-pedagógicas que explorem a criatividade, a autonomia e a reflexão crítica sobre o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que são elementos essenciais para o exercício do futuro ofício.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletir sobre um ensino que ultrapasse a abordagem tradicional, torna-se necessária a busca por novos letramentos e pelo uso de metodologias ativas como suporte para conectar o estudante ao processo de aprendizagem. Nesse sentido, por meio das atividades desenvolvidas nesta pesquisa, foi possível constatar que essas estratégias mantêm os alunos mais engajados, além de tornar a aprendizagem mais atrativa e leve.

Sob essa perspectiva, a interdisciplinaridade, conforme demonstrado, revelou-se um recurso essencial para o ensino da língua, promovendo sua integração com outras áreas do conhecimento socialmente relevantes. No caso da SD, a interconexão com História e Artes, aliada ao filme “Ainda Estou Aqui” (2024) possibilitou que os alunos intertextualizassem o aprendizado da língua com a compreensão sobre a ditadura militar no Brasil, da censura e do protagonismo feminino. Essa abordagem não apenas ampliou a visão dos estudantes sobre outras áreas, mas também favoreceu uma aprendizagem mais significativa do inglês.

Essa prática reitera a tese de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) de que os procedimentos (atividades e exercícios) devem ser estruturados pelo professor com base na linguagem e na aprendizagem, sendo crucial para a efetivação do método pedagógico. Nesse contexto, concordamos com os referidos autores (2004, p. 93) ao afirmarem que as atividades precisam ser realizadas "numa perspectiva construtivista, interacionista e social que supõe a realização de atividades intencionais, estruturadas e intensivas que devem adaptar-se às necessidades particulares dos diferentes grupos de aprendizes."

<sup>14</sup> As autoras agradecem à CAPES pelo apoio financeiro concedido por meio de bolsa de Iniciação à Docência no âmbito do PIBID, que permitiu a realização deste trabalho.



X Encontro Nacional das Licenciaturas

Diante do exposto, acreditamos que o sucesso de *SD Women and Oscar – Breaking Barriers* confirma que a prática pedagógica reflexiva e o uso de metodologias ativas e materiais autênticos fortalecem a essência da educação, conforme demonstrado neste relato.

Ao transcender o foco tradicionalmente gramatical, o ensino de inglês transforma-se em um poderoso instrumento de construção de mentes críticas e conscientes, garantindo a formação de opinião e o desenvolvimento pleno da autonomia intelectual e social dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

AINDA ESTOU AQUI. Direção de: Walter Salles. Produção de: João Paulo Gualberto, Maria Clara Abreu, Maurício Andrade Ramos. [S.l.]: Videofilmes; RT Features; O2 Filmes; Globo Filmes, 2024. 104 min.

ALCÂNTARA, Paulo Roberto; SIQUEIRA, Lilia Maria Marques; VALASKI, Suzana. Vivenciando a aprendizagem colaborativa em sala de aula: experiências no ensino superior. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n. 12, p. 1-20, maio/ago. 2004. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189117821013.pdf>. Acesso em: 09 out. 2025.

ARAÚJO, Denise Lino de. O que é (e como faz) sequência didática? **Entrepalavras** (Sistema de Submissão), [S.l.], v. 3, n. 1, p. 322-334, maio 2013. Disponível em: <<http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/148>>. Acesso em: 09 out. 2025. doi:<http://dx.doi.org/10.22168/2237-6321.3.3.1.322-334>.

BACICH, Lilian.; MORAN, José. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: <https://www.recursosdefisica.com.br/files/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf> Acesso em: 8 out. 2025.

CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes. Sequências didáticas para o ensino de línguas. In.: DIAS, Reinildes; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009, p. 305-344.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michelle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e para o escrito: apresentação de um procedimento. In.: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEFFA, Vilson José. Gamificação no ensino de línguas. **Perspectiva**, [S. l.], v. 38, n. 2, p.1-14, 2020. DOI:10.5007/2175-795X.2020.e66027. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2020.e66027>. Acesso em: 9 out. 2025.





X Encontro Nacional das Licenciaturas

MATTAR, João. Metodologias ativas em educação à distância: Revisão de Literatura.

**Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, [S. l.], v. 2, n. Especial, 2021.**

DOI: 10.17143/rbaad.v2iEspecial.549. Disponível em:

<https://abed.emnuvens.com.br/RBAAD/article/view/549>. Acesso em: 9 out. 2025.

MELO, Marcia Cristina Henares de; CRUZ, Gilmar de Carvalho. Roda de Conversa: uma proposta metodológica para a construção de um espaço de diálogo no Ensino Médio. **Imagens da Educação**, v. 4, n. 2, p. 31-39, 16 maio 2014. Disponível em:

[https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/22222/pdf\\_5](https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/22222/pdf_5) Acesso em: 9 out. 2025.

SILVA, Marcos Gabriel Cardoso; TIMMERMANN, Rafael de Souza. Materiais Autênticos e Ensino de Língua Inglesa: Conceitos e Desdobramentos. **Revista de Letras - Juçara, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 314–331, 2023.** DOI: 10.18817/rlj.v7i1.3233. Disponível em:

<https://ppg.revistas.uema.br/index.php/jucara/article/view/3233>. Acesso em: 9 out. 2025.

VALENÇA, Marcelo M.; TOSTES, Ana Paula Balthazar. O Storytelling como ferramenta de aprendizado ativo. **Carta Internacional, [S. l.], v. 14, n. 2, 2019.** DOI:

10.21530/ci.v14n2.2019.917. Disponível em:

<https://www.cartainternacional.abri.org.br/Carta/article/view/917>. Acesso em: 9 out. 2025.